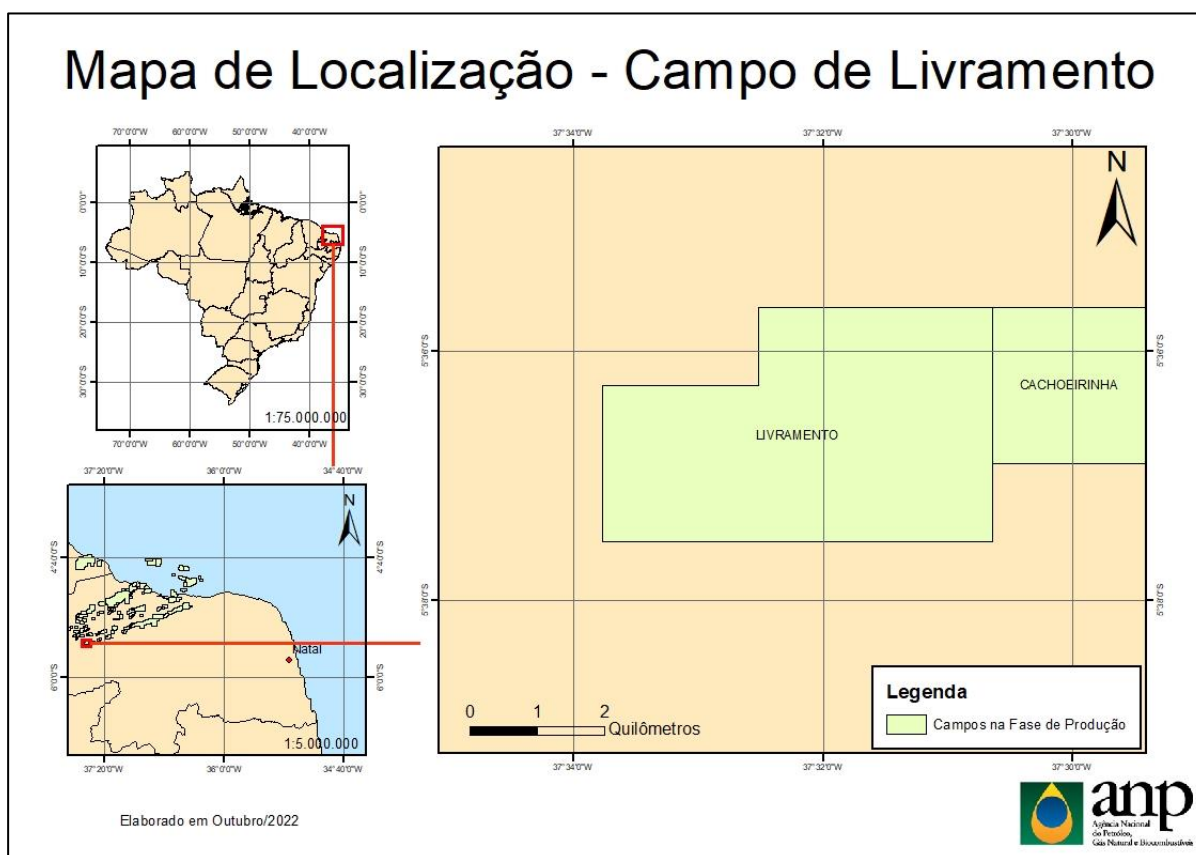


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0090/2023, de 02/03/2023**

Livramento	
Nº do Contrato:	48000.003805/97-74
Operador do Contrato:	Potiguar E&P S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	17,28 km <sup>2</sup>
Situação:	Em produção
Descoberta:	03/1986
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	04/1986
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionários:	Participação (%):
Potiguar E&P S.A.	100

**Localização:** O Campo de Livramento, com Área de Desenvolvimento de 17,28 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, no município de Caraúbas, a cerca de 270 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e escoamento:** Toda a produção da concessão é centralizada na Estação Coletora e Compressora de Livramento (ECC-LV), onde é realizada a separação dos fluidos. O óleo segue então para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECC-UPN), de onde é, posteriormente, transferido, por meio de oleoduto, para o Polo Guamaré, onde recebe o processamento final. O gás natural, por sua vez, é comprimido e enviado para a ECC-UPN e, após passar pelo sistema de medição, é escoado, através do gasoduto Livramento/Guamaré (LV/GMR), também para o Polo Guamaré. Alternativamente, o gás em baixa pressão pode ser encaminhado, através de outro gasoduto, para a Estação Coletora de Lorena (ECC-LOR). Por fim, a água separada na ECC-LV é direcionada à Estação de Tratamento de Água Produzida de Livramento (ETAP-LV), onde é tratada e, conseqüentemente, destinada aos sistemas de injeção para recuperação secundária dos Campos de Livramento e Cachoeirinha.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>01/2023</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>69</b>
<b>Produtores:</b>	<b>25</b>
<b>Injetores:</b>	<b>03</b>

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos deltaicos / lacustres / turbidíticos hauterivianos da Formação Pendência, com porosidade variando de 9,63% a 25,8% e permeabilidade entre 0,9 mD e 4.511 mD, saturados com óleo de 40 °API. Os mecanismos primários de produção são a capa de gás, o gás em solução, o aquífero lateral atuante e a expansão do gás. Como método de recuperação secundária é utilizada a injeção de água.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Petróleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>11,32</b>
<b>Gás Total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1.591,57</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Petróleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>2,54</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>655,52</b>

Fonte: BAR/2022

